

## PAINEL DE COMUNICAÇÃO - CURRÍCULO, DIVERSIDADE E DIDÁTICAS

### **DIDÁTICA E OFICINA DE BONECAS(OS) NEGRAS(OS) NA FORMAÇÃO DOCENTE**

*Sandra Regina Pires (prof.sandra.regina.pires@gmail.com)*

*Jilvania Bazzo (jilvaniabazzo@gmail.com)*

**Introdução:** Com a promulgação da Lei Federal 10639/03 e com o estabelecimento de Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, escolas públicas e particulares foram convocadas a revisitarem seus currículos e a formação continuada do seu quadro docente. Diante da tarefaposta, a didática e a metodologia oficina de bonecas(os) negras(os) com leitura literária podem contribuir para a efetivação de estudos e produção de materiais, em específico as (os) bonecas(os) negras(os), convidando os docentes a fazerem com que as escolas sejam tomadas de materialidades e práticas pedagógicas que (re)eduquem para a vivência de relações raciais mais horizontalizadas.

**Objetivos:** Dialogar com docentes da educação infantil sobre as relações étnico-raciais para se pensar as histórias e pluralidades das crianças – negras, brancas, amarelas, indígenas –, reconhecendo a diversidade e os direitos humanos como princípios educativos. Colaborar com práticas antirracistas, oferecendo aos docentes a possibilidade de produzirem brinquedos, levando-os para ampliar o repertório de brincadeiras e tornando os espaços educativos mais diversos e democráticos.

**Metodologia:** Relato de experiência das oficinas de bonecas, realizadas com docentes entre os anos de 2017 e 2019, nas formações continuadas ofertadas pela Rede Municipal de Ensino de

Florianópolis. As oficinas são miradas como forma de abordagem qualitativa, cumprindo uma dupla função, a de pensar possibilidades práticas e de ampliação dos estudos a respeito da Educação das Relações Étnico-Raciais. Iniciamos as oficinas com a leitura de um livro de literatura, cuja personagem é referência para a construção dos brinquedos e, posteriormente, ouvimos os relatos dos docentes a respeito das ações pedagógicas planejadas que desenvolvem contemplando a História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Utilizamos como suporte para a discussão teórica uma apresentação em PowerPoint, introduzindo conceitos e referenciais que consideramos essenciais dialogar durante a oficina. Na parte prática da oficina, focamos no passo a passo (corte do tecido, pontos para costura, montagem) para a produção dos brinquedos. Costuramos os brinquedos e tecemos conversas. As(os) bonecas(os) negras(os) são os produtos das oficinas, visando ampliar a representatividade racial dos brinquedos com os quais as crianças brincam. Conclusões: Há um esforço por parte do corpo docente para dar conta do planejamento para a construção das identidades e sentimentos de pertença pelas crianças, mas, ainda incipiente, necessitando de muito investimento teórico e metodológico. As oficinas de bonecas(os) negras(os), articuladas à leitura literária, são potentes encontros para a formação docente mediante seu rigor teórico, político-ideológico, técnico e poético a um só tempo. Resultados: As crianças são as beneficiárias diretas quando seus docentes planejam espaços das escolas com brinquedos que representem as diversidades sociais com as quais convivem e aprendem, entre elas, a racial.